

Análise dos efeitos e percepção da especialização precoce em jovens atletas de futsal e técnicos.

Gustavo Sakumoto Higa*, Sérgio Settani Giglio.

Resumo

Este estudo tem como objetivo analisar as consequências da especialização precoce em atletas de futsal e o processo da iniciação esportiva. Para isso foi aplicada uma entrevista semi estruturada junto aos atletas das categorias sub 16 e sub 17 e técnicos das categorias de base da Associação BEIJU, de Itupeva. Com base na literatura e após a coleta das entrevistas as respostas e percepções dos entrevistados foram analisadas em relação ao processo da iniciação.

Palavras-chave

Especialização precoce, Futsal, Atletas, Técnicos.

Introdução

A iniciação esportiva é uma fase muito importante para o desenvolvimento da criança no esporte e durante esse período ela aprende um pouco sobre as regras, o espaço e as possibilidades que o jogo pode oferecer. É aqui que a criança pode gostar ou não do esporte. Por esse motivo, a iniciação realizada de forma coerente é muito importante para que a criança crie suas raízes e consiga se desenvolver e, se quiser, chegar ao alto rendimento. O treinamento inapropriado, aquele que não respeita as fases de desenvolvimento da criança e as cobranças por resultados imediatos em competições podem levar a criança a especialização esportiva precoce. Baker (2003) diz que a especialização precoce ocorre quando a criança inicia-se cedo no esporte, não participa de diversos esportes, envolve-se precocemente em treinos de alta intensidade e envolve-se precocemente em competições esportivas. Portanto, este estudo teve como objetivo observar o processo de formação esportiva pela perspectiva dos técnicos e atletas, verificar se passaram por um processo de especialização precoce e analisar as possíveis consequências.

Resultados e Discussão

Foram realizados dois tipos de roteiros para a entrevista semi-estruturada, sendo a primeira voltada para 6 atletas das categorias sub 17 e sub 16 com o objetivo de entender o processo de formação esportiva deles e a outra para 2 técnicos de futsal para saber as suas opiniões e experiências sobre a iniciação esportiva. As entrevistas foram gravadas e realizadas antes dos treinos ou jogos e depois transcritas. A análise consistiu em relacionar os relatos com a literatura.

Os resultados das entrevistas dos atletas foram de que todos eles passaram pelo processo de especialização esportiva precoce, metade deles apresentou durante os relatos uma das consequências que é a ideia de abandonar o esporte, pois sentiam-se desmotivados, tiveram problemas com os técnicos devido a forma de trabalho ou forma de cobrança. Os atletas não percebem que foram especializados precocemente, pensam que foi um processo normal e há relatos de que alguns gostariam de ter iniciado no esporte mais cedo e que tivessem treinamentos mais intensos pois acreditam que poderiam ter se desenvolvido melhor no esporte. A maior parte deles não tem como objetivo tornarem-se jogadores profissionais de futsal e colocam os estudos

como primeiro plano e têm a consciência das oportunidades que eles podem oferecer para um futuro.

Nos relatos dos técnicos, ambos colocam as categorias menores como as mais delicadas e importantes de se trabalhar, falam sobre os cuidados que devem ser tomados, a importância do esporte como meio de formação e de desenvolvimento das crianças e de que o trabalho e todo planejamento deve variar com as diferentes categorias. Falam também sobre as diferentes pressões que sofrem por parte dos atletas, dos pais e dos dirigentes, mas que isso não pode sobrepor o modo de trabalho da comissão técnica.

Os relatos se divergiram quando foram perguntados se já viram crianças desistirem e abandonarem os esportes. O técnico 1 relata que não observou isso e tenta fazer com que as crianças sintam-se motivadas durante os treinamentos. O técnico 2 diz que o abandono do esporte por parte dos jovens é frequente e recorrente, pois há diversos fatores envolvidos como a desmotivação em treinos e jogos, problemas socioeconômicos e familiares.

Conclusões

O projeto atingiu os objetivos previstos que foram: analisar o processo de formação dos atletas, observar os efeitos da especialização precoce e qual a percepção dos atletas sobre o tema além de entender as opiniões dos técnicos sobre as categorias de iniciação esportiva.

Agradecimentos

Agradeço a minha família e amigos pelo auxílio durante o projeto; ao orientador por todo o apoio; à todos os voluntários da pesquisa; à Associação BEIJU Itupeva pela colaboração; ao GEPEH por todas as discussões envolvendo os esportes coletivos e ao PIBIC e CNPq pela oportunidade única e aprendizado adquirido durante a pesquisa. Obrigado

SANTANA, W.S.; **Futsal, apontamentos Pedagógicos na Iniciação e na Especialização.** Autores associados, Campinas, 2004.

Baker, J. (2003). **Early specialization in youth sport: A requirement for adult expertise?** High Ability Studies, 14, 85–94

MENEZES, R.P; MARQUES, R.F.; NUNOMURA, M. Especialização precoce esportiva e o ensino dos jogos coletivos de invasão. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v.20, n1, p.351-73, 2014.